

"Ficou outro o Brasil. Ficou moderno o milagre. A água já não vira vinho. Vira direto vinagre."

Antônio Carlos de Brito (1914-1987), poeta



CCOin-Brasil

Galhofa contábil

Constatação desconsolada do ministro Fernando Henrique Cardoso: 1) o governo gasta muito; 2) o governo gasta mal; 3) o governo não controla o que gasta.

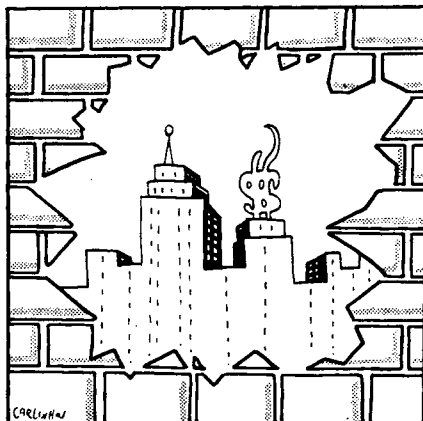
□□□ O desencontro de contas no setor público chega a ser uma galhofa contábil. Ou uma vergonha nacional. As colunas de receita e despesa bem que poderiam sair por aí, de guitarra na mão, formando a dupla caipira Paralelos do Ritmo: andam juntas, mas nunca se encontram.

□□□ A estrutura das finanças públicas transformou-se numa verdadeira ciranda de calotes, em processo de causação circular cumulativa. Ou como escreve Beatriz Abreu, no Estado: "As estatais não pagam ao Tesouro, que também não paga às estatais, que estão devendo a outras empresas públicas, que têm dívidas externas honradas pelo Tesouro." E la nave vá...

□□□ Qual é o tamanho do rombo do Fundo de Garantia, patrimônio da classe trabalhadora? O gestor estatal não sabe. E o que dizer do rombo bola de neve do Sistema Financeiro da Habitação? A União desconhece o montante da evasão fiscal. Estados e prefeituras, também. E qual seria a massa salarial do setor público? Também é um mistério. Não há como reclassificar cargos e funções quando ninguém sabe qual é o número de servidores físicos numa folha infestada de servidores fantasmas.

□□□ A dinheirama destinada ao ser-

* 8 JUN 1993



tão sedento perde-se pelo caminho da burocracia, quando não desviada para tacadas políticas de governadores e prefeitos lezeirinhos. E o tal de SUS não consegue honrar atrasados de Cr\$ 129 bilhões para uma Santa Casa de Misericórdia de São Paulo que se endivida em banco, para continuar funcionando. Pois ela parou de funcionar: não mais aguenta pagar juros de Cr\$ 50 bilhões nos papagaios do mês.

□□□ Quando será que a União vai deitar a mão nos US\$ 59 bilhões que lhe estão devendo Estados e municípios? Qual é a política salarial das estatais? Quanto elas já gastaram, a fundo perdido, com os fundos de pensão das respectivas e poderosas corporações?

□□□ A contabilidade pública, no Brasil, parece cabeça de bacalhau. Alguém já viu cabeça de bacalhau?